



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**03 de outubro de 2024**

## Notícias do Dia

### Capa e Geral

“Da máquina de escrever ao smartphone, Moacir Pereira domina as tecnologias”  
Da máquina de escrever ao smartphone, Moacir Pereira domina as tecnologias /  
ACI / Associação Catarinense de Imprensa / Curso de Jornalismo / UFSC



Moacir Pereira falou sobre sua trajetória profissional e revelou algumas de suas paixões

## Um bate-papo com Moacir Pereira

Jornalista, que agora está com mais tempo livre para se dedicar à literatura, conversou com colegas de profissão em evento da Associação Catarinense de Imprensa. **PÁGINA 4**

# Da máquina de escrever ao smartphone, *Moacir Pereira domina as tecnologias*

Ícone do jornalismo catarinense, aos 79 anos, ele acaba de se aposentar do columnismo diário, exercido nos últimos quatro anos no Grupo ND, para focar na literatura, e ontem participou de papo com colegas de profissão na ACI



Moacir foi sabatinado por Upiara Boschi, Lúcia Helena Vieira e Rogerio Kiefer

Déborah Almada (de amarelo), presidente da ACI, e demais diretores entregam placa de reconhecimento

Nicolas Horácio  
nicolas.david@ndmais.com.br

Mais tranquilo, conhecendo os primeiros dias realmente livres das pressões do jornalismo político diário, Moacir Pereira fez um balanço da carreira que exerceu por mais de seis décadas. Para isso, foi sabatinado, ontem à noite, no Papo de Jornalista, evento da ACI (Associação Catarinense de Imprensa), em Florianópolis, respondendo a questões dos também jornalistas Lúcia Helena Vieira, Rogerio Kiefer e Upiara Boschi, todos diretores da ACI. A presidente da entidade, Déborah Almada, abriu o evento e lançou a primeira pergunta. “Olhando para trás, o que vem à sua mente, ao pensar sobre os 60 anos de jornalismo, valeu a pena?”, questionou.

Moacir não hesitou ao revelar suas paixões. “Tenho algumas paixões, a Adir [esposa], minha família, depois Santa Catarina. De quinta-feira para cá, tem horas que sinto um certo vazio. Se o Grupo ND me fizer uma proposta para retornar e falar sobre cultura, gente de Santa Catarina, os fatos históricos ainda escondidos,

volto com o vigor de um guri de 18 anos”, disse, arrancando aplausos. No público, familiares e amigos do radialista, comentarista de TV, columnista de jornal, escritor, professor e dirigente de entidades.

Em cerca de uma hora, ele lembrou da época do curso de direito, dos primeiros anos de comunicação em rádio, quando começou na rádio-escuta, da fama de metralhadora na máquina de escrever, dos desafios de começar numa emissora com viés político-partidário e de como transitou com destreza por todas as tecnologias, sendo o primeiro jornalista a comprar um notebook. Também lembrou da luta pela criação do curso de jornalismo da UFSC, do qual foi um dos fundadores, professor e coordenador.

Também explicou o que o forjou como jornalista, destacando a importância da educação, dos relacionamentos e do cinema. E falou sobre os projetos de agora, como livros sobre o chargista Bonson, o político Antônio Carlos Konder Reis e até a possibilidade de uma obra sobre o governo Carlos Moisés, o qual já tem ideia de título: “Moisés, o Breve”.



Fotojornalista Antonio Mafalda, jornalista Imara Stallbaum e Adir Pereira

## Uma trajetória que merece ser respeitada

Além do bate-papo descontraído, com o convidado provocando diversos risos na plateia, Moacir foi agraciado com uma placa em homenagem a uma das trajetórias mais destacadas da imprensa catarinense. “No dia que soube que o Moacir Pereira deixaria o jornalismo diário passou um filme na minha cabeça. Lembrei quando cheguei aqui, com 20 anos, e desembarquei na cobertura política. Foi difícil correr por furos jornalísticos com o Moacir”, lembrou Déborah Almada. “A interrupção da sua coluna diá-

ria não pode ser ignorada. O Moacir fez história no jornalismo e sua longa trajetória, ainda que a gente discorde de alguns pontos, merece ser respeitada”, salientou a presidente da ACI.

Emocionado, Moacir encerrou o evento agradecendo aos presentes. “Estou muito feliz, que Deus me permita manter essas fisionomias na memória e no coração eternamente, para agradecer toda essa gentileza. Vocês foram formidáveis. Não tenho palavras para dizer o quanto sou grato. Viva Santa Catarina e viva o jornalismo!”



## Notícias do Dia

### + Notícias

“Restaurante da UFSC é inundado por esgoto”

Restaurante da UFSC é inundado por esgoto / RU / Restaurante Universitário / MPT-SC / Ministério Público do Trabalho em Santa Catarina / Sintufsc / Sindicato de Trabalhadores em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina / Giana Laikovski / Sindlimp-Fpolis / Sindicato dos Empregados em Asseio e Conservação de Florianópolis / Gabinete da Reitoria

## Restaurante da UFSC é inundado por esgoto

Vazamentos de gás, incêndio de lâmpada e, ontem, inundação de esgoto na cozinha têm preocupado a comunidade que frequenta o RU (Restaurante Universitário) do campus Trindade da UFSC, na Capital. Ontem, uma denúncia foi protocolada no MPT-SC (Ministério Público do Trabalho em Santa Catarina) para que essas situações no RU da UFSC sejam investigadas. A denúncia foi feita pelo Sintufsc (Sindicato dos Trabalhadores da UFSC) e pelo Sindlimp-Fpolis (Sindicato dos Empregados em Asseio e Conservação de Florianópolis). Segundo o documento, o RU enfrentou diversos incidentes no mês passado, em que os trabalhadores e os usuários correram risco de acidentes e passaram por perigos de contaminação alimentar, além de enfrentarem um possível incêndio, afirmou o sindicato. Um vídeo, divulgado pelo próprio Sintufsc, mostra uma inundação de esgoto que atingiu o RU da UFSC. O registro foi feito na segunda semana de setembro. No mês passado, o RU teve de ser fechado duas vezes por episódios de vazamento de gás na cozinha. No dia 24, estudantes relataram que uma lâmpada que ficava em cima do buffet estourou e

disparou o alarme de incêndio. O episódio de inundação de esgoto, ontem, fez com que o Sintufsc se mobilizasse para denunciar formalmente os problemas de estrutura frente ao MPT. Segundo a coordenadora geral do sindicato, Giana Laikovski, a situação é urgente e os riscos podem aumentar. “Decidimos apresentar a denúncia devido à falta de medidas emergenciais por parte da gestão e por conta da gravidade da situação. Queremos evitar que um acidente ainda mais grave aconteça”, afirma. Segundo dados do RU da UFSC, são cerca de 10 mil refeições servidas diariamente aos alunos do Campus Trindade, totalizando aproximadamente cinco toneladas de alimentos. O site do RU informa que a instituição “favorece a manutenção da saúde de seus usuários através do fornecimento de uma alimentação balanceada e diversificada, produzida dentro de um padrão de controle de qualidade”. O ND entrou em contato com a direção do RU, mas não obteve retorno. O Gabinete da Reitoria da UFSC informou que enviará hoje um posicionamento oficial. **(Geovani Martins)**



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Inundações preocupam comunidade universitária na UFSC](#)

[Sindicatos denunciam situação precária do RU da UFSC](#)

[“Cachoeira de esgoto”: restaurante da UFSC vira ‘chiqueiro’ e alunos pedem socorro](#)

[Denúncia aponta irregularidades no RU da UFSC](#)

[Restaurante Universitário da UFSC enfrenta problemas sanitários: cozinha inundada com esgoto](#)

[Trabalhadores da UFSC denunciam situação precária no Restaurante Universitário](#)

[Incêndio atinge edifício Copan, histórico prédio no centro de São Paulo](#)

[Incêndio atinge edifício Copan, histórico prédio no centro de São Paulo](#)

[USP é a melhor universidade da América Latina; veja outras brasileiras no ranking](#)

[Tropeços na gramática são fruto dos desníveis no ensino](#)

[Ranking aponta UFSC como uma das 30 melhores universidades da América Latina](#)

[Pesquisadores da UFSC anunciam a descoberta de um novo planeta a mil anos-luz da Terra](#)